

# **A Marca em Profecia**

## **I-Introdução**

O artigo a seguir é uma adaptação que fiz de uma palestra que dei recentemente de acordo com a marca da besta, segundo o entendimento que temos. Tentei torná-la o mais curta possível enquanto que, ao mesmo tempo, peguei os elementos mais importantes que formaram nossa compreensão.

O enfoque principal deste artigo é explicar a diferença que temos do adventismo atual em relação à Marca final. Muitos grupos adventistas acreditam que a Marca da Besta consistirá em uma lei criada a pedido de uma Igreja apóstata em combinação com um governo civil. Nesse princípio, eles estão corretos; no entanto, eles afirmam que esta lei terá a "forma" específica de uma lei dominical. Esta lei, declara a sabedoria tradicional, forçará os seres humanos a escolher entre o descanso bíblico e descanso papal.

Os adventistas têm muitos escritos de Ellen White para apoiar essa crença. Essa evidência parece ser tão firme (pelo menos superficialmente) para eles que aqueles que a contestam são considerados pelos adventistas independentes ou nominais como adventistas infiéis, por não crerem na inspiração daquela que todos consideramos uma profetisa dos últimos dias.

No entanto, esse não é o caso, porque uma crença na validade dos escritos de Ellen White não deve necessariamente nos levar a aceitar o modo como ela acreditava que certas profecias seriam cumpridas. Embora este pareça um conceito estranho, a princípio, a Bíblia realmente contém um forte precedente para essa idéia e examinaremos esse importante conceito antes de continuar com outro tópico.

## **II - Profecia Condicional**

A Bíblia nos dá instruções para provar as afirmações de um profeta: “Quando o profeta falar em nome do SENHOR, e essa palavra não se cumprir, nem suceder assim; esta é palavra que o SENHOR não falou; com soberba a falou aquele profeta; não tenhas temor dele. (Deuteronômio 18:22) Isso parece muito claro, verdade!

Mais uma instrução permanece, porque nem todo profeta que aparentemente dá uma profecia exata é necessariamente enviado pelo céu. “Quando profeta ou sonhador de sonhos se levantar no meio de ti, e te der um sinal ou prodígio, E suceder o tal sinal ou prodígio, de que te houver falado, dizendo: Vamos após outros deuses, que não conhecestes, e sirvamo-los; Não ouvirás as palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos; porquanto o SENHOR vosso Deus vos prova, para saber se amais o SENHOR vosso Deus com todo o vosso coração, e com toda a vossa alma. (Deuteronômio 13:1-3)

Apesar das duas testemunhas bíblicas mencionadas acima, não temos um "teste" exaustivo sobre esse conceito, em outras palavras, há mais um fator que deve ser levado em consideração. Consideremos o profeta Jonas, cujas atividades foram registradas nas Escrituras, e que foi um mensageiro genuíno de

Yahweh, pois Ele o declara por meio de outro testemunho, no Livro de 2 Reis: “(Jeroboão, filho de Joás) Também este restituiu os termos de Israel, desde a entrada de Hamate, até ao mar da planície; conforme a palavra do SENHOR Deus de Israel, a qual falara pelo ministério de seu servo Jonas, filho do profeta Amitai, o qual era de Gate-Hefer”. (2 Reis 14:25)

Mas esse Jonas fez uma previsão que não foi cumprida da maneira que ele havia previsto e a razão para isso é o último fator que queremos enfatizar, que é: Profecia Condicional.

O registro bíblico diz: “E levantou-se Jonas, e foi a Nínive, segundo a palavra do SENHOR. Ora, Nínive era uma cidade muito grande, de três dias de caminho. E começou Jonas a entrar pela cidade caminho de um dia, e pregava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida. E começou Jonas a entrar pela cidade caminho de um dia, e pregava, dizendo: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida”. (Jonas 3:3-4)

Podemos ver que nenhuma condição explícita foi incluída na mensagem do profeta, mas foi registrado seguinte: “E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior até ao menor. [ ... ] E Deus viu as obras deles, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha anunciado lhes faria, e não o fez. (Jonas 3:5,10)

Certamente, a razão pela qual Yahweh não fez o que havia declarado foi porque o povo admoestado se arrependeu. Eles aceitaram a culpa de sua condição atual e rejeitaram seus ídolos e repudiaram suas maldades.

A história registra uma época em que o povo de Nínive se tornou um povo monoteísta da noite para o dia e o mundo secular não tem nenhuma explicação para isso ... mas o registro desse evento foi preservado para nós nas Sagradas Escrituras.

Este não é o único exemplo de profecia condicional na Bíblia. Também em Ezequiel, outro profeta confirmado por Yahweh disse a Israel: “Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que eu vos purificar de todas as vossas iniquidades, então farei com que sejam habitadas as cidades e sejam edificados os lugares devastados. [ ... ] Filho do homem, dirige o teu rosto contra Gogue, terra de Magogue, príncipe e chefe de Meseque, e Tubal, e profetiza contra ele.[...] Portanto, profetiza, ó filho do homem, e dize a Gogue: Assim diz o Senhor DEUS: Porventura não o saberás naquele dia, quando o meu povo Israel habitar em segurança? Virás, pois, do teu lugar, do extremo norte, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavalo, grande ajuntamento, e exército poderoso, E subirás contra o meu povo Israel, como uma nuvem, para cobrir a terra. Nos últimos dias sucederá que hei de trazer-te contra a minha terra, para que os gentios me conheçam a mim, quando eu me houver santificado em ti, ó Gogue, diante dos seus olhos.

Assim diz o Senhor DEUS: Não és tu aquele de quem eu disse nos dias antigos, por intermédio dos meus servos, os profetas de Israel, os quais naqueles dias profetizaram largos anos, que te traria contra eles? Nos montes de Israel cairás, tu e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; e às aves de rapina, de toda espécie, e aos animais do campo, te darei por comida. Sobre a face do campo cairás,

porque eu o falei, diz o Senhor DEUS. E enviarei um fogo sobre Magogue e entre os que habitam seguros nas ilhas; e saberão que eu sou o SENHOR”. (Ezequiel 36:33, 38:2, 14-16, 39:4-6)

Certamente, nunca houve um tempo em que Israel como povo foi purificado de todas as suas iniquidades, nem tampouco houve um tempo em que Israel habitou seguramente depois que essa profecia foi dada. Alguns disseram que isso se cumprirá em algum tempo futuro e até ali estão corretos, mas não se cumprirá com a atual nação de Israel, senão com a cidade de Nova Jerusalém (o lar de todos os remidos). Esta profecia acabou se cumprindo de uma maneira muito diferente da que o profeta Ezequiel viu.

Lemos: “E vi um anjo que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus; [...] E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha. E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, do céu, e os devorou. (Apocalipse 19:17, 20:7-9)

Este é apenas um pequeno exemplo, mas os paralelos são numerosos e exatos. A profecia de Ezequiel acabou se cumprindo no mesmo tempo do Triunfo Celestial, onde os mesmos nomes do antigo povo de Israel se aplicarão aos inimigos do santo povo de Deus: Gogue e Magogue. Há mais exemplos na Bíblia, mas esses dois demonstram o conceito de profecia condicional mais plenamente.

O princípio é este: quando a direção ou as ações de um povo mudam, a natureza das profecias associadas a esse povo mudam da mesma maneira. Isso não demonstra que o profeta era falso; pelo contrário, esse princípio confirma que o mensageiro humano não estava falando de sua própria sabedoria porque o cumprimento de sua previsão pode seguir um curso completamente inimaginável para a perspectiva atual, se o povo que está conectado a essa profecia mudou.

Foi exatamente o que aconteceu com as declarações de Ellen White relacionadas a uma lei dominical, e explicarei como e porque isto ocorreu.

### **III - O desenvolvimento das igrejas**

A primeira questão que devemos estabelecer é: De onde virá a Marca da Besta? Muitos adventistas nominais e independentes acreditam que uma coalizão de igrejas que guardam o domingo, seguindo o exemplo da Roma papal, tentarão fazer do domingo o dia oficial de adoração para a cristandade, que no futuro empregarão os tribunais e a legislatura dos Estados Unidos para legalizar o primeiro dia da semana, o domingo, como dia nacional e mundial de descanso.

Os Adventistas do Sétimo dia da Criação, como outros grupos adventistas, reconhecem que uma organização religiosa que se une ao governo civil dos Estados Unidos revela um espírito apóstata e caiu de seu estado espiritual anterior. Ellen White disse:

“A “imagem da besta” representa a forma de protestantismo apóstata que se desenvolverá quando as igrejas protestantes buscarem o auxílio do poder civil para imposição de seus dogmas”. [O *Grande Conflito*, page 445]

Em geral, “Quando quer que a Igreja tenha obtido o poder secular, empregou-o ela para punir a discordância às suas doutrinas. As igrejas protestantes que seguiram os passos de Roma, formando aliança com os poderes do mundo, têm manifestado desejo semelhante de restringir a liberdade de consciência”. [O *Grande Conflito*, pg. 443] Essas são apenas duas citações, mas os adventistas dão o teor geral: “a igreja que forma a imagem da besta, impondo assim a Marca, deveria uma vez ter tido a verdade e, nos últimos dias desviar-se porque apostatou dessa verdade, buscando portanto a ajuda do governo civil para impor sua vontade”.

Nos últimos dias, fica apenas uma Igreja "atualmente" em termos de restauração e de reforma, a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Mesmo assim, a profecia declara que essa Igreja não duraria até o fim! Na realidade, será uma Igreja que sai dessa denominação, constituindo assim os célebres 144.000, que resistirão no tempo da angústia. Todas as fases anteriores da reforma ficaram aquém e voltaram ao mundo em busca de ajuda, selando assim seu próprio destino.

Como podemos estar seguros disso? A Bíblia nos diz, nas mesmas palavras de Cristo, “Porque o reino dos céus é semelhante a um homem, pai de família, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha. E, ajustando com os trabalhadores a um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha. E, saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça, E disse-lhes: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram.

Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo. E, saindo perto da hora undécima, encontrou outros que estavam ociosos, e perguntou-lhes: Por que estais ociosos todo o dia? Disseram-lhe eles: Porque ninguém nos assalariou. Diz-lhes ele: Ide vós também para a vinha, e receberéis o que for justo.

E, aproximando-se a noite, diz o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando pelos derradeiros, até aos primeiros”. (Mateus 20:1-8)

Deveria ser óbvio que esta é uma parábola profética e, de todas as pessoas, os adventistas deviam ter uma visão maior da interpretação, porque a própria Ellen White nos dá o ponto de partida. Ela disse: “Os judeus foram os primeiros a serem chamados para a vinha do Senhor; e por isso eram altivos e cheios de justiça própria. Cuidavam que seus longos anos de trabalho os titulavam para receber galardão maior do que os outros (em comparação com os gentios).

Nada lhes foi mais exasperante do que uma insinuação de que os gentios deveriam ser admitidos aos mesmos privilégios que eles nas coisas de Deus. [*Parábolas de Jesus*, page 218, ênfase acrescentada]

Isso se refere claramente à Parábola de Mateus 20, já que se trata da mesma vinha, do mesmo pagamento e dos "chamados" para o serviço de pastorear o rebanho de Deus. Yahweh os convoca para o Seu reino.

Para que um novo grupo de trabalhadores seja chamado, significa (nesta aplicação) que os trabalhadores anteriores deixaram de fazer a sua obra. Agora, os indivíduos que trabalharam fielmente nesses grupos serão merecedores de sua recompensa no juízo, ... mas é claro que o sistema ao qual eles pertenceram apenas perseverou por um tempo.

Paulo disse: “E assim todo o Israel será salvo” (Romanos 11:26) para referir-se aos indivíduos e ajudar as pessoas a sair do sistema judaico terrestre. Os apóstolos fizeram a diferença entre as pessoas e a tradição religiosa (como nós também devemos fazer), portanto nós amamos o indivíduo enquanto denunciemos as falsidades do sistema ao qual ele se apega.

Então, se a Igreja Judaica foi a primeira mas caiu quando crucificaram a Cristo, vemos então que os próximos obreiros a serem chamados, os da terceira hora, eram os próprios apóstolos, a Igreja Apostólica; no entanto, a história nos diz que essa organização também se uniu à primeira besta (Roma) e se converteu na Igreja Católica Apostólica Romana. Nesse momento, as igrejas da Reforma surgiram para tomar a liderança e continuaram a parábola profética. Podemos ver que em cada uma dessas eras, promessas preciosas foram feitas à Igreja. Mas quando essas igrejas caíram em pecado, essas promessas passaram aos obreiros da hora seguinte.

Devemos ter em mente que quando Cristo disse: “as portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja, (Mateus 16:18) Ele disse a verdade. No entanto, embora seja a mesma Igreja, o mesmo corpo fiel que se vai degradando ao longo das eras, nos damos conta que o nome e os guardadores da vinha, sem dúvida, sofrem uma mudança. (Mateus 21: 40-43)

As igrejas da Reforma vieram para o novo mundo, mas mesmo elas não perseveraram até o fim. Não! Elas se uniram à segunda besta e formaram uma união e perseguiram aqueles que estavam entendendo a validade do quarto mandamento, o Sábado. Livros como “The American State Papers Bearing on Sunday Legislation” ressaltam e testificam sobre a perseguição sofrida pelos guardadores do Sábado nos anos 1800s nas mãos daqueles que queriam preservar os Estados Unidos como uma “Nação Cristã”. Mas Cristo não é honrado quando as ferramentas de Seu inimigo são usadas em Seu serviço!

A Igreja Adventista do Sétimo Dia foi formada a partir do remanescente que saiu das igrejas caídas da reforma, que se uniram ao estado e permaneceram sob a sombra do papado (guardando o domingo como dia de adoração). Agora existem, supostamente, muitas denominações que guardam o sábado, mas os Adventistas em particular saíram da fase anterior, e chegaram a ser herdeiros da obra da reforma.

Encontramos, portanto, que o processo da parábola de Mateus 20 se cumpriu da seguinte maneira:

Localização	Hora	Nome	Besta
Mundo Antigo	Pela manhã	Igreja Judaica	Roma
Mundo Antigo	3ª. hora	Igreja Apostólica	Roma
Novo Mundo	6ª. hora	Igrejas da Reforma	Governo dos EUA
Novo Mundo	9ª. hora	Igreja ASD	
Novo Mundo	11ª. hora		

Se a parábola for cumprida de acordo com a letra, nos damos conta que há uma última chamada para sair. Como isso pode ser possível? A Igreja Adventista do Sétimo Dia se uniu com os reis da Terra? Como poderia ter feito isso quando houve advertência após advertência sobre esse padrão de quedas? Como essa ação (de acordo com o princípio da profecia condicional) afetará a “Lei Dominical” que os adventistas tanto esperam?

Vamos descobrir isso enquanto vamos completando a tabela. Enquanto o fazemos, o leitor deve tomar nota e perceber que, embora a Igreja Judaica e Apostólica se uniram à "Roma literal", há uma diferença de união com esse estado. A primeira Roma (a Civil) a qual os judeus escolheram como sua protetora era pagã. Quando a Igreja Apostólica absorveu parte da religião Romana, apostatando da Verdade, se converteu no que conhecemos hoje como Igreja Católica Apostólica Romana. Uma vez que essa Igreja buscou o apoio do Estado Romano Civil originou a Besta de Apocalipse 13 ou o Chifre Pequeno em Daniel 7, o Papado.

Está predito em Apocalipse que se originaria uma “imagem” da Besta e de suas atividades no Novo Mundo, portanto esperamos que aconteça uma operação similar com o governo Federal dos Estados Unidos.

Agora veremos porque a marca da Imagem da Besta tem a ver com o Sábado bíblico. Todos os adventistas estão corretos sobre isso, mas o teste não será sobre um dia literal, o Domingo. ” Esta é a parte condicional que estava sujeita às ações dos líderes da Igreja ASD.

#### IV – Os três Sábados (descansos)

Quantos descansos existem? Aos olhos do Criador, só existe um sábado / descanso, porque qualquer outro "dia de descanso" que o homem tente professar da parte Deus, é uma falsificação porque Deus nos disse claramente: “Porque eu, o SENHOR, não mudo”. (Malaquias 3:6) Existem teorias interessantes que tentam explicar a razão pela qual os cristãos guardam o domingo em vez do "Sábado judaico", mas todas essas explicações não têm nenhuma validade bíblica. O próprio Messias disse que Ele não veio para revogar a lei ou os mandamentos mencionados na Lei, a única "mudança na lei" se menciona no livro de Hebreus, e essa mudança está relacionada ao Sacrifício de Cristo, que elimina aqueles sacrifícios de animais.” (Hebreus 7:12)

Em todo o tempo, sabia-se que era uma ordenança temporária, que seria "removida" pelo Messias quando Ele (a Realidade / a Promessa) aparecesse, como menciona o livro profético de Daniel 9:27.

Enquanto que outras formas modernas de cristianismo insistem que o indivíduo presente em Daniel 9:27 é o anticristo. Este não era o entendimento que a Igreja Apostólica primitiva teve nem é tampouco o entendimento que o adventismo (histórico) tem. Por exemplo: O historiador Eusébio escreveu: “Esta evidência eu apresentei de antemão como prova de que na aparição de nosso Senhor Jesus Cristo, outra profecia foi cumprida.

Está muito claro que o livro de Daniel especifica claramente o número exato de semanas decorridas até a "unção de Cristo". Eu lidei com esse assunto em outra parte e as profecias localizadas depois da conclusão dessas "semanas", como a unção de judeus, foram anuladas". [*History of the Church (Historia de la Iglesia), Eusebio, Williamson 1965, Libros Penguin, page 19, 20*]

É óbvio que na leitura de Daniel as únicas “semanas” às quais se poderia referir foram aquelas encontradas em Daniel 9:25-27, e revela sem dúvida que essa predição se foi entendida, que aquele Messias era o próprio Salvador. A declaração acima também nos fornece outro testemunho que valida essa profecia, o princípio de que um dia em contexto profético representa um ano literal. Um ensino clássico do Adventismo (Histórico) baseado no que a Bíblia ensina.

Lemos que Cristo terminou com todas aquelas ordenanças relacionadas ao sacrifícios de animais, mas não se menciona em nenhuma parte, sobre uma mudança nas leis, exceto na citação de Daniel 7:25, onde é mencionada a primeira besta que “pensaria ”em mudar os tempos e a Lei de Deus, que foi precisamente o que Roma fez com o segundo mandamento e o Sábado, o quarto.

Do ponto de vista humano, no entanto, o domingo é "outro" Sábado/descanso. Ele não tem nenhum apoio bíblico, mas é válido para católicos e outros grupos que reverenciam no domingo. Em suas próprias palavras, é o novo "Dia do Senhor" e nos Estados Unidos o chamavam de "o verdadeiro Sábado(Sabbath) Cristão", enquanto jogavam na prisão os verdadeiros guardadores do sábado.

Até agora mencionamos dois Repousos/Sábados. Mas resta outro descanso. Há um terceiro Sábado e é mencionado nas Escrituras. O primeiro Sábado, o único com validade bíblica, é o sétimo dia que foi abençoado e instituído no Éden (Gênesis 2: 3), sendo ratificado por Deus, no Sinai, na aliança com Israel. (Êx 20: 8-11) O segundo é um falso sábado que foi criado quando o inimigo do Altíssimo tentou mudar "os tempos e a Lei". (Dan 7:25) Mas resta ainda outro descanso e o veremos no livro de Hebreus.

“Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia. E outra vez neste lugar: Não entrarão no meu repouso. Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência, determina outra vez um certo dia, Hoje, dizendo por Davi, muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações.

Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, não falaria depois disso de outro dia. Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus. Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas. Procuremos, pois, entrar naquele repouso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência”. (Hebreus 4:4-11)

Lembre-se de que esta carta foi dirigida aos hebreus e fala de "outro" descanso que está diretamente relacionado com um descanso espiritual e não apenas físico. Por que Paulo mencionou essa epístola àqueles que já guardavam o Sétimo dia de que eles precisavam entrar em "outro" descanso?

A resposta é esclarecida quando Paulo explica no segundo parágrafo acima. Entrar no verdadeiro “descanso” significa cessar de depender de nossas próprias obras. Isso não significa ficar em casa sem fazer nada. Esse descanso consiste em uma paz que se encontra no coração e na alma e supera todo entendimento. Este é o verdadeiro Sábado que o sétimo dia (segundo a letra) nos aponta. Total confiança e dependência na proteção e justiça de Cristo.

O princípio espiritual do quarto Mandamento não diminui a importância do dia literal. Cristo ensinou que ficar zangado com o próximo nos torna culpados de assassinato, no sentido espiritual (Mateus 5: 21,22), mas o conceito literal de homicídio segue sendo considerado um pecado. Assim acontece com cada mandamento. Podemos guardar a letra do Sábado, ou seja, não trabalhar, cozinhar ou fazer intercâmbios comerciais no Sétimo dia, e continuar sendo considerados culpados de violar o quarto Mandamento, em espírito. Se não houver uma confiança e dependência total na proteção de Cristo, e de Cristo somente, não serve para nada. Os fariseus aparentemente eram guardadores do sábado, mas não eram guardadores do verdadeiro Sábado, porque no mesmo Sétimo Dia eles planejavam em como matar o Senhor do Sábado (Mateus 12:10-14, Marcos 2:28)

A conclusão dos três Repousos está resumida e representada na seguinte tabela:

Dia	Domingo	7º. Dia	7º. Dia
Origem	Homem	Yahweh	Yahweh
Espírito	Papal	Papal	Divino
Defensor	Força	Força	Cristo

O Sétimo Dia foi originalmente criado para ser uma bênção para o homem, da parte do Criador. O conceito do verdadeiro Sábado foi mudando gradualmente, do conceito sagrado para o vão, e no tempo dos fariseus o Sábado se converteu em uma mera "forma externa" que não dava instrução alguma de valor, à vida espiritual do homem. Somente aqueles que guardam os mandamentos "em espírito e em verdade" (João 4:24) são os verdadeiros fiéis e adoradores da ordenança divina, e somente eles recebem as bênçãos que foram separadas para o ser humano desde o princípio. (Dt 5:29)



Ao epregar o espírito do Papado para impor observâncias religiosas de qualquer tipo, incluindo os 10 mandamentos de Deus, equivale a confiar no braço de carne, ir ao Egito atrás de cavalos e poder civil, e fortalecer os laços com um reino terrestre. (Deut 17:16, 2 Cron 32: 8, João 18:36) Essas ações são proibidas nas Escrituras e certamente não há lugar para elas na religião de Cristo.

Se a Igreja Adventista do Sétimo Dia foi em busca do mundo e da segundo besta de Apocalipse 13, os Estados Unidos, por proteção e preservação de suas "doutrinas" [Segundo eles, "proteção contra a corrupção e a confusão"], então ela fracassou em entrar naquele descanso que Cristo providenciou e está registrada nos livros do Céu junto com os fariseus, que promoveram a crucificação do Messias, como aqueles que violaram a grande bênção do Sábado.

Por acaso os seus líderes fizeram isso? Sim, eles fizeram.

### **V - O Nome “Adventista do Sétimo Dia” (Seventh-day Adventist)**

Em 1981, a Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia obteve uma marca comercial, usando o governo dos Estados Unidos para o nome "Adventista do Sétimo Dia" e seu acrônimo "A.S.D" (SDA). A marca registrada lhes dá poder, do ponto de vista humano, sobre toda a literatura adventista (incluindo os escritos de Ellen White), estudos, reuniões, propriedades, escolas, Bíblias, serviços missionários e, o mais importante, controle sobre as observâncias religiosas.

Essa é a mesma linguagem que está no documento de registro legal.

Quando Ellen White escreveu sobre a Marca da Besta, ela nos diz que uma lei formada por uma Igreja Protestante e pelo governo dos Estados Unidos, daria à organização eclesiástica poder sobre observâncias religiosas. Quando ela se referiu a Lei Dominical, ela escreveu: “Estabeleça-se nos Estados Unidos o princípio de que a igreja possa empregar ou dirigir o poder do Estado; de que as observâncias religiosas possam ser impostas pelas leis seculares; em suma, que a autoridade da igreja e do Estado devem dominar a consciência, e Roma terá assegurado o triunfo nesse país”. [O *Grande Conflito*, página 581]

O triunfo de "Roma" no Novo Mundo! Ou seja, uma igreja que usa um governo civil, no Novo Mundo, é aquela imagem da primeira besta! E já "foi formada" em 1981. A segunda besta adorará a primeira. Os paralelos são muito claros para serem ignorados.

“Mas!” Alguns protestam: “a marca está relacionada à questão do sábado versus o Domingo, e não sobre um nome. Além do mais, qual é o grande problema com o nome ASD? Se você não gosta do que a Associação está fazendo, por que você não muda o nome e passa a usar outro nome?”

Respondendo à última pergunta, primeiro, não podemos simplesmente mudar o nome que Deus nos deu. Ele não nos deu instruções para adotar outro nome, mas Ele nos deu instruções para preservar o nome "adventista do Sétimo Dia", apesar das circunstâncias.

A mensageira do Senhor declarou: “Somos adventistas do sétimo dia. Envergonhamo-nos, acaso, de nosso nome? Respondemos: “Não, não! Não nos envergonhamos. É o nome que o Senhor nos deu. Esse nome indica a verdade que deve ser o teste das igrejas.” [*Mensagens Escolhidas 2, page 384*]

Com respeito ao nome "adventista do sétimo dia", me foi mostrado que o povo remanescente de Deus tomou um nome. Nenhum outro nome será apropriado, a menos que ele esteja de acordo com nossa profissão e expresse nossa fé e nos distinga como um povo peculiar. O nome adventista do sétimo dia é uma firme repreensão ao mundo protestante ..... O nome Adventista do Sétimo Dia leva as verdadeiras características de nossa fé em primeiro plano e condenará todas as mentes questionadoras”. [*The Early Years Volume 1, page 438*]

“Foi-me mostrado um grupo sob o nome de adventistas do sétimo dia, que estava aconselhando que a bandeira ou sinal que nos torna um povo distinto não devia ser tão chocantemente defendida; pois pretendiam não ser o melhor método para obter êxito para nossas instituições. Esta bandeira distintiva deve ser levada pelo mundo até ao fim do tempo da graça”. [*Mensagens Escolhidas 2, page 385*]

“Nenhum nome que possamos tomar será apropriado, a menos que ele concorde com nossa profissão e expresse nossa fé e nos distinga como um povo peculiar. O nome Adventista do Sétimo Dia é uma firme repreensão ao mundo protestante. Aqui está a linha de distinção entre os adoradores de Deus e aqueles que adoram a besta e recebem sua marca”. [*Spiritual Gifts, Volume 4B, page 54,55*]

Agora, muito disso tem a ver com o Sábado. Se o espírito do Sábado é violado por um povo, não apenas as profecias associadas com aquele povo são alteradas, mas também o povo se torna corporativamente culpado daquele pecado. O nome Adventista do Sétimo Dia diz ao mundo quem somos; é uma bandeira de testemunho, da qual não recebemos permissão de abandoná-la.

É idolatria manter um nome, mesmo que a lei de Deus não o indique enfaticamente? Claro que não! Mas se nos prostrarmos perante a autoridade do estado para controlar nossas convicções religiosas, isso sim seria.

Agora, de acordo com a primeira declaração, "a Marca da Besta depende de uma lei dominical". Já é hora de perceber que se os Adventistas do Sétimo Dia, que foram os grandes arautos da verdade do Sábado, quebraram o pacto ao usar o Estado para defender seus interesses, uma lei dominical já não será mais o teste indicado para provar o verdadeiro povo de Deus. As observâncias religiosas da Igreja Adventista Nominal, incluindo o Sétimo Dia, o Sábado, estão sendo defendidas pelo Estado. O Estado defende e apoia a todo membro da Igreja ASD Nominal no que diz respeito à observância do sétimo dia. Uma lei dominical agora não provaria as igrejas. Além disso [embora esse fato seja pouco

conhecido no Adventismo], a primeira edição do Grande Conflito, na qual Ellen White registrou os eventos dos últimos dias, não usou a palavra "domingo".

Esse livro se refere ao Descanso Papal, e a expressão "primeiro dia" foi usada para enfatizar o que ela acreditava naquela época, mas, assim como Daniel desmaiou antes que pudesse suportar o estranho conceito de que o judaísmo não permaneceria puro até o fim, (Dan 8:18) da mesma forma aconteceu com Ellen White, pois não se lhe permitiu ver que sua própria Igreja cumpriria com as condições para formar a Imagem da Besta.

“Mas, no próprio ato de impor um dever religioso por meio do poder secular, formariam as igrejas mesmas uma imagem à besta; daí a obrigatoriedade da guarda do domingo nos Estados Unidos seria uma imposição à adoração da besta e à sua imagem”. [*O Grande Conflito*, page 448]

Eu sublinhei a palavra "um" para mostrar que esta não era a única maneira pela qual a adoração da besta e sua imagem podem ser impostas. O pioneiro adventista Uriah Smith, cujo trabalho e obra foram apoiados pela Sra. White, também permitiu a possibilidade de uma lei alternativa, dizendo “Uma organização eclesiástica composta de diferentes seitas na terra, em coalizão com o Catolicismo Romano, pela promulgação e imposição de uma lei civil de descanso dominical, cumpriria a profecia mostrada em referência à imagem e marca da besta. Esses movimentos, ou seus equivalentes exatos, são reconhecidos pela profecia”. [*Daniel and The Revelation*, page 617]

Ao entender melhor sobre os três descansos e ver como a profecia muda em relação às ações que tomam "as pessoas a que se destinam", deveria entender-se claramente que a Lei da Marca Comercial ou Trademark Law, em inglês, é um "equivalente exato" de uma Lei Dominical, que após a caída da Organização Adventista não será mais a prova indicada para provar os corações dos cristãos. Além disso, Ellen White disse que o que ela escreveu sobre o domingo foi em resposta ao "tempo em que ela vivia" [Evangelismo, página 233]. Nos anos 1800s, o evento iminente foi uma lei Dominical (The Blair Sunday Rest Bill).

Novamente, ela escreveu: "A questão da lei Dominical, que agora é iminente pelo decreto de lei Blair Sunday, foi discutida" [*The lonely Years Volume 3: 1876-1891*, page 376]

Que o leitor observe cuidadosamente o ano em que ela disse "a lei Dominical agora é iminente". Esses são assuntos que os Adventistas do Sétimo Dia não estudaram adequadamente. Uma leitura detalhada e cuidadosa revela claramente que Ellen White estava esperando que a lei fosse aprovada ou esperava ver um rápido ressurgimento para expandir-se então por toda o mundo.

Essa lei não foi apenas anulada, mas também houve leis dominicais em outras partes do mundo antes dos Estados Unidos! Segundo os escritos de Ellen White, a marca da Imagem da Besta se originaria e começaria primeiro nos Estados Unidos e depois seria imposta em outras partes do mundo ... Hoje, isso é impossível, portanto devemos concluir que a profecia mudou. Com o significado do verdadeiro

sábado, podemos ver a razão da mudança: a Associação Geral foi em busca do poder terreno, o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, para proteger sua reputação e bom nome, rejeitando assim a Cristo. A Sra. White disse que quando a Igreja Judaica preferiu Cesar como seu protetor e rei, "eles mesmos haviam se desfraternizado/desigrejado" da Igreja de Cristo". [*Manuscript Releases Volume 12, page 388, paragraph 1*]

Conhecendo essa manipulação, do governo em nome da Igreja ASD, podemos expandir ainda mais o diagrama anterior.

Localização	Hora	Nome	Besta
Mundo Antigo	Pela manhã	Igreja Judaica	Roma
Mundo Antigo	3ª. hora	Igreja Apostólica	Roma
Novo Mundo	6ª. hora	Igrejas da Reforma	Gov. EUA (secular)
Novo Mundo	9ª. hora	Igreja ASD	Gov. EUA (espíritual)
Novo Mundo	11ª. hora	144.000	

Vemos que existe um paralelismo.

A primeira união entre o protestantismo e o Estado estava relacionada à “letra” do Descanso, o Sétimo Dia, e a prova foi o Domingo como dia literal. Da mesma forma, os judeus se uniram ao governo romano por considerações civis e políticas, (João 18:14) com o objetivo de “manter a paz” em suas instituições religiosas. A segunda união entre o corpo protestante (ASD) e o poder civil dos Estados Unidos está relacionada com o "espírito" da lei de Deus, assim como foi a união entre a Igreja Apostólica com Roma Religiosa, que produziu o papado, uma "cabeça" (autoridade) espiritual de poder mundial.

Uma vez que uma Igreja, como organização, se une ao mundo, cometendo "fornicação" com os reis da terra, deixa de ser uma virgem. Cristo volta para um povo que é puro e nunca teve relações com outros poderes. Os membros desta companhia são chamados "virgens" na parábola profética de Apocalipse 14: 4. A Igreja de Cristo deve ser um povo unido e deve permanecer "virgem e casta", como mencionam as Epístolas, (2 Cor 11: 2) e sabemos com certeza que Cristo, como Sumo Sacerdote, nunca se casará com divorciadas nem com viúvas. (Lev 21:14)

Deve haver uma Igreja "em sua virgindade", adequada para Cristo (Lev 21:13), e isso só pode ser alcançado por esse grupo de pessoas pertencentes a uma organização que nunca esteve relacionada com os reis da terra, esses homens e mulheres que são chamados de "os reis da terra" nas Escrituras. (Ap 18:3)

## VI - A Marca Aparece

Vamos revisar o que já vimos e completar o diagrama anterior:

Localização	Hora	Nome	Besta	
Mundo Antigo	Pela manhã	Igreja Judaica	Roma	<b>1ra. Besta</b>
Mundo Antigo	3ª. hora	Igreja Apostólica	Roma	
Novo Mundo	6ª. hora	Igrejas da Reforma	Gov. EUA (secular)	Imagem da
Novo Mundo	9ª. hora	Igreja ASD	Gov. EUA (espiritual)	<b>2da. Besta</b>
Novo Mundo	11ª. hora	144.000	Nenhum	<b>Pureza Virginal</b>

É evidente que a Lei Federal de Marca Comercial/Registrada, usada pela Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia para proteger “suas doutrinas” da confusão, cumpre com cada princípio relacionado à formação da Imagem da besta. Este é um assunto relacionado ao sábado e os ensinamentos adventistas o mencionam.

"Uma união de igreja e estado equivale ao reconhecimento de um Sábado espúrio e à perda consciente da observância do Sábado, do quarto mandamento." [*Manuscript Releases Vol 12, page 218*] Devemos deixar claro que Ellen White acreditava na aproximação de uma Lei Dominical, assim como Jonas advertiu os Nínivitas de uma destruição terrível iminente; no entanto, os princípios se aplicam em cada caso e são tão válidos hoje como foram nos dias da profecia de Ezequiel, em relação a Gogue e Magogue. Tendo mudado a atitude do Povo, as predicções mudam e se cumprem de maneira espiritual, mas não de uma forma física ou literal.

Outros adventistas escreveram sobre esta questão, sobre o significado do sábado espiritual: “Não necessito me comprometer a dar uma explicação detalhada sobre o que constituiu a imagem da besta; Todos sabemos bem que é quando a Igreja usa o poder de governar por motivos religiosos ... E de todos os cristãos, os Adventistas do Sétimo não podem fazê-lo. A própria guarda do Sábado o proíbe.” [*General Conference Bulletin, page 28, 1895*]

Este princípio aparece também na “Lição da Escola Sabatina do Primeiro Trimestre de 1896. Não era um princípio desconhecido.

A marca se originou nos Estados Unidos e se espalhará por todo o mundo. As patentes das leis comerciais dos EUA são aceitas globalmente, ou seja, internacionalmente. É uma marca que proíbe "comprar" e "vender" a todos os grupos ou indivíduos que estão usando o nome "Adventista do Sétimo Dia" como testemunho de sua fé, especialmente os Adventistas do Sétimo Dia que não pertencem e nem apoiam as igrejas ASD da Associação. O conceito que a Bíblia enfatiza com os termos "compra" e "venda" é o conceito de intercâmbio. Coisas como literatura, vídeos, estudos bíblicos, panfletos, serviços missionários, observâncias religiosas não podem ser compartilhadas com o público, se o nome

"Adventistas do Sétimo Dia" está presente em todos esses materiais ou em parte do nome de alguma Igreja. Se o fizerem, serão processados e levados ao tribunal civil pela Corporação da Associação Geral da IASD.

A Bíblia e Ellen White disseram muito sobre essa maldade. “Ousa algum de vós, tendo algum negócio contra outro, ir a juízo perante os injustos, e não perante os santos? Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas? Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida? Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, ponde para julgá-los os que são de menos estima na igreja? Para vos envergonhar o digo. Não há, pois, entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos? Mas o irmão vai a juízo com o irmão, e isto perante infiéis”. (1 Cor. 6:1-6)

“Para punir os que foram considerados malfeitores, tem a igreja recorrido ao poder civil. Os que divergiram das doutrinas dominantes foram encarcerados, martirizados e mortos por instigação de homens que pretendiam agir sob a sanção de Cristo. Mas atos tais são inspirados pelo espírito de Satanás, não pelo Espírito de Cristo. Esse é o método peculiar de Satanás de submeter o mundo a seu domínio. Por esta maneira de proceder com os supostos hereges, Deus tem sido mal representado pela igreja”. [*Parábolas de Jesus*, page 33]

**“O que revelam as apelações para os tribunais** — O mundo e os membros de igreja não convertidos estão de acordo. Alguns, quando Deus os repreende por quererem seguir sua própria vontade, tornam o mundo seu confidente e submetem questões da Igreja à sua decisão. Então há colisão e luta, e Cristo é crucificado novamente e exposto ao vitupério. Os membros de igreja que apelam para os tribunais do mundo demonstram ter escolhido o mundo como seu juiz, e seus nomes são registrados no Céu com os dos descrentes. Com que avidez o mundo se apodera das declarações dos que traem depósitos sagrados! [*Mensagens Escolhidas 3*, page 302]

As citações de Ellen White e outros escritores Adventistas são muito numerosas para mencioná-las todas em um artigo de extensão razoável, mas a idéia já deve estar bem aparente. A apostasia da Associação Geral e suas ações relacionadas com essas demandas deveriam ser expostas para que todas

sejam testemunhas. Que o homem e a mulher espiritual se maravilhem com as trevas espirituais existentes, que penetraram sigilosamente nas mentes dos que dizem: “Nós somos o povo verdadeiro de Deus”! Saiam dessas outras igrejas que têm união entre igreja e estado e se tornem parte da verdadeira Noiva”. Entre todas as pessoas, o Messias desprezava os hipócritas orgulhosos que não estavam dispostos a se arrepender dos seus caminhos.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia pode chegar a ser Babilônia? Sim, isso faz parte de Babilônia? Alguns dizem que não se deve chamá-la de Babilônia, mas Ellen White alertou sobre a possibilidade de chegar a ser e agora é realidade. Ela disse: “Estamos em perigo de nos tornarmos irmãos da Babilônia caída, permitindo que nossas igrejas sejam corrompidas e cheias de todo espírito imundo e

esconderijo de toda ave imunda e detestável; Estaremos limpos a menos que façamos os movimentos necessários para curar esse mal existente?" [*Manuscript Releases Vol 21, page 380*]

Esta é a mesma linguagem que Apocalipse 18 usa. Em Apocalipse 18 encontramos o último chamado para sair das organizações religiosas Babilônicas! Não há erro algum, o que significa que há outro grupo de obreiros, na vinha do Senhor, os obreiros da hora undécima: Os 144.000, a Igreja Adventista do Sétimo dia da Criação. (The Creation 7th Day & Adventist Church)

A Marca da Besta está no horizonte. O que antes era uma lei dominical nos anos 1800, forçando os homens a escolher entre o Sétimo dia e o descanso Papal, transformou-se numa controvérsia sobre o "nome espiritual" que nos identifica como um povo peculiar. A Lei de Marcas Registradas nos obriga a escolher: Permaneceremos em um sistema que rejeitou o verdadeiro Sábado do Criador? Isso se aplica tanto à letra (o Domingo) quanto ao espírito (um sábado espúrio guardado por um corpo eclesiástico ligado ao Estado).

As Escrituras nos dizem que, quando os líderes de um povo caem, cada membro é corporativamente responsável pelos seus pecados; portanto, eles devem se arrepender e sair da organização. (Isaías 9:16, Atos 2: 36-40)

O curso do Adventismo do Sétimo Dia mudou da maneira mais inesperada e um grande número de pessoas continuam ignorando as ações de seus líderes; No entanto, a Igreja do Criador foi deixada na terra, e é uma Virgem porque nunca soube o que é estar unida ao mundo, mas espera pelo seu amado Esposo. Há um povo que segue o Cordeiro aonde quer que vá "(Apoc. 14:4), que entendem a natureza condicional das profecias, que sabem quando um corpo religioso caiu sob o poder de Satanás e que preferem morrer a violar um mandamento do Criador, seja na letra ou no Espírito.

A advertência foi dada: "Que engano surpreendente e terrível cegueira tinham, como uma nuvem escura, coberto Israel! Cegueira e apostasia não os envolveram subitamente; vieram sobre eles gradualmente por não terem atendido à palavra de reprovação e advertência que o Senhor lhes enviara devido ao seu orgulho e aos seus pecados. E agora, nessa crise terrível, na presença dos sacerdotes idólatras e do rei apóstata, permaneceram neutros. Se Deus aborrece um pecado mais do que outro, do qual Seu povo é culpado, é o de nada fazer no caso de uma emergência. Indiferença e neutralidade numa crise religiosa são consideradas por Deus como um crime grave e igual ao pior tipo de hostilidade contra Deus. [*Testemunhos para a Igreja 3, page 280*]

O espírito e a noiva dizem: "Vem" (Ap 22:17) O caminho para a cidade de refúgio está limpo e claro, e a última mensagem para chamar um povo à verdade é ouvida: "E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilónia, e se tornou morada de demónios, e covil de todo espírito imundo, e esconderijo de toda ave imunda e odiável. Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, e os reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se

enriqueceram com a abundância de suas delícias. E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. (Apocalipse 18:1-4)

David P Aguilar.